

Escritura de adjudicações de
obra de adaptações do edifício
da antiga cadeia de Oliveira de
Azeméis

— Aos doze dias do mês de Agosto de mil no-
meentos setenta e sete, nesta Vila de Oliveira de
Azeméis, no edifício dos Paços do Concelho e
gabinete do Chefe de Secretaria, perante mim,
João Borges Soares, Chefe de Secretaria da
Câmara Municipal da Vila de Oliveira de Azeméis
e seu notário privativo, compareceram co-
mo outorgantes: —

— Primos: - Lúcio Vieira Dias, case-
do, engenheiro de máquinas, natural
da freguesia de Vila Chã, concelho de Vale

de Câmara e morador na freguesia e concelho de Oliveira de Azeméis, Presidente da Câmara Municipal deste referido concelho, outorgando em nome e representação desta, para o que lhe foram concedidos os necessários poderes, com constar da acta da reunião do referido Corpo Administrativo de onze de Julho próximo passado.

— Segundo: Augusto Pereira da Costa, casado, construtor civil, nascido e residente na freguesia e concelho de Oliveira de Azeméis, portador do Bilhete de Identidade número novecentos e vinte mil oitocentos e seis, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em Trinta de Abril de mil novecentos setenta e seis.

— Reconheço a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal, o primeiro e do segundo pela exhibição do Bilhete de Identidade acima descrito.

— E, pelo primeiro outorgante foi dito que, na qualidade que repusen-

ta e em execução da deliberação tomada pela Câmara Municipal sua representada em reuniões de onze de Julho último, encade as segundo outorgante a adjudicação da obra de adaptação do edifício da antiga cadeia municipal, nos termos do Eademo de Lucargos e condições suplementares seguintes:

— Primeira: Pela execução dos trabalhos a que se reporta o presente contrato será paga ao segundo outorgante a quantia de trezentos e cinquenta mil escudos.

— Segunda: A obra referida neste instrumento terá início dentro dos quarenta e cinco dias a partir de hoje e estará concluída dentro dos cento e cinquenta dias também a partir desta data. Se o segundo outorgante não concluir a obra no prazo contratualmente estabelecido, acrescido de prorrogações gratuitas ou legais, ser-lhe-á aplicada até ao fim dos trabalhos ou a rescisão do contrato a seguinte multa diária: a) - cinco centésimos por cento do valor da adjudicação no primeiro período correspondente a um décimo do referido prazo. b) - Em cada

Valor

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

Conta:

Rec. Anual	
Ad. 52.1-01	130.00
" 52.2	40.00
" 62.01	1050.00
Imp. de	
Ad. 61.1-A	1050.00
" 98	250.00
" 112	15.00
C.M.	
Ad. 26.1-01	17.80
" 26.1-01	17.80
" 32	1.00
C.R. Outros	
Soma	2527.00

1170.00
1315.00
18.00
4.00

São dois mil quinhentos e vinte e sete reais, oitenta e sete centavos, arredondados por quem este receber, em 1574 a seguinte taxa em 12-VIII-77.
em 18 de outubro de 7327, em 12-VIII-77.

período subsequente de igual duração a multa sofrerá um aumento de cinco centésimos por cento até atingir o máximo de cinco decimos por cento.

— Pelo segundo outorgante foi dito que aceita o presente contrato com todas as suas condições.

— Assim o disseram e outorgaram.

— Este instrumento foi lido aos outorgantes intervinientes, em voz alta e na presença simultânea de todos.

— Foi-me apresentado o documento comprovativo do pagamento ao Estado da Contribuição Industrial devida por esta actividade, que tem o número cento sessenta e um e foi pago na Tesouraria da Fazenda Pública de Oliveira de Azemeis em trinta e um de Janeiro do ano em curso.

— Ressalvo a entilheira, digo, a razão que diz "da Contribuição."

[Assinatura]
 Augusto Pereira da Costa
[Assinatura]